Nathana Bressan | *Jean C.C. Pires*

GUIA LÚDICO DE OBSERVAÇÃO DE



NO PARQUE ESTADUAL RIO CANOAS

Realização:

BAESA

IBAMA MMA

*Esta atividade faz parte do Programa de Educação Ambiental previsto no Licenciamento Federal conduzido pelo IBAMA.

Apoio:

INSTITUTO CARAKURA

Rio Canoas

IMA Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina

GOVERNO DE SANTA CATARINA

AGRADECIMENTOS



Este guia só foi possível graças à contribuição de muitas pessoas e instituições que, de diferentes formas, acreditaram na ideia e ajudaram a torná-la realidade.

Ao **Zulmar Melo**, pela idealização e articulação institucional que possibilitou a realização deste trabalho e por suas importantes contribuições ao longo de sua construção.

À **Leila D. Alberti**, gestora do Parque Estadual Rio Canoas, pelo apoio e incentivo à realização deste trabalho, e ao Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA), órgão gestor da Unidade de Conservação, pelo apoio à iniciativa.

Ao biólogo e ornitólogo **Alexandre Bianco**, pelo apoio na identificação das aves.

Ao ecólogo **Fábio Penna E.**, pela criteriosa revisão desta cartilha e pelas valiosas contribuições para seu aprimoramento.

APRESENTAÇÃO

Este guia foi elaborado com o objetivo de incentivar a observação de aves, aproximar as pessoas da natureza e despertar o interesse pela conservação da biodiversidade presente no Parque Estadual Rio Canoas. Por meio da prática do *birdwatching*, buscamos estimular a curiosidade, o respeito e a valorização das espécies que vivem na região.

As aves aqui apresentadas foram selecionadas por serem representativas dos ambientes do parque, incluindo espécies comumente observadas e aves com diferentes hábitos e formas de alimentação. O guia reúne espécies associadas à Floresta Ombrófila Mista e outros ambientes presentes no parque, mas não contempla toda a diversidade de aves da região.

Convidamos você a voar conosco nesta experiência de descoberta e conexão com a natureza, conhecendo a diversidade de cores, cantos e comportamentos das aves do Parque Estadual Rio Canoas.

OS AUTORES

Nathana Bressan

Mestra em Biologia Animal pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). Coordenadora da equipe de educação ambiental do Parque Estadual Rio Canoas através do Instituto Çarakura. Apaixonada por educação ambiental, pela evolução, taxonomia e conservação das espécies nativas.

Jean C.C. Pires

Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). Educador Ambiental no Parque Estadual Rio Canoas por meio do Instituto Çarakura. Apaixonado pela incrível diversidade de espécies, morfologias, cantos e comportamentos das aves brasileiras. Fotógrafo, observador de aves e fomentador da prática por meio da educação ambiental.


Tiê-preto
Tachyphonus coronatus
PARQUE ESTADUAL
Rio Canoas
SANTA CATA


Chupim-do-brejo
Pseudoleistes guirahuro

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS..... 1
APRESENTAÇÃO..... 2
INTRODUÇÃO À OBSERVAÇÃO DE AVES..... 5
O QUE LEVAR A CAMPO..... 7
TECNOLOGIAS ÚTEIS..... 9
CIÊNCIA CIDADÃ.....16
PARQUE ESTADUAL RIO CANOAS..... 17
SOBRE O GUIA.....19
LISTA DE ESPÉCIES..... 21
Aves noturnas..... 22
Pica-paus..... 23
Tucanos..... 24
Beija-flores..... 25
Psitacídeos..... 26
Aves terrestres e limícolas..... 27
Aves aquáticas..... 29
Aves de Ambientes Diversos.....30
Águias e gaviões..... 31
Falcões..... 32
Urubus..... 32
Pombos..... 33
Pássaros..... 34
CONSERVAÇÃO DAS AVES..... 47
REFERÊNCIAS..... 49

POR QUE OBSERVAR AVES?

A observação de aves, também chamada de *birdwatching*, é uma forma de conhecer e se conectar com a natureza, desenvolvendo um olhar mais atento para a biodiversidade. Ao observar as cores, os diversos cantos e comportamentos, aprendemos sobre as espécies e compreendemos melhor a importância de conservar os ambientes onde elas vivem.

QUAIS OS MELHORES HORÁRIOS PARA PRATICAR?

Os melhores horários para observar aves são o início da manhã e o final da tarde, quando elas estão mais ativas. Além de ser uma atividade prazerosa, o birdwatching ajuda a aproximar as pessoas da natureza e a valorizar a conservação das espécies.

ÉTICA NA OBSERVAÇÃO



Tiê-de-topete
Trichothraupis melanops

A observação de aves deve ser feita com respeito à natureza!

É importante manter distância dos animais, não perturbar ninhos e não usar sons e imitações em excesso para atrair as aves, pois isso pode causar estresse. Também não se deve alimentar os animais, nem adentrar as matas fora das trilhas. Seguir essas boas práticas ajuda a garantir o bem-estar das aves, a preservação do ambiente natural e a segurança do observador.

O QUE LEVAR A CAMPO?

ITENS ESSENCIAIS

ROUPAS ADEQUADAS

Devem ser confortáveis, leves e de cores discretas, como verde, marrom ou bege, para não chamar a atenção das aves. Além disso, é importante usar calçados fechados e adequados para caminhar na natureza.

BINÓCULO

Permite observar as aves de perto, mesmo quando estão distantes, facilitando a observação de detalhes e comportamentos, auxiliando na identificação das espécies.

CADERNETA

É importante para registrar o local, a data e o horário da observação, além da identificação da espécie, ou então, características, comportamentos ou até um esboço que possam ajudar em uma identificação posterior. Se preferir, pode ser substituída pelo bloco de notas do celular.

Com isso, você consegue ter uma experiência básica.



O QUE LEVAR A CAMPO?

ITENS COMPLEMENTARES



LANTERNA

Útil para observação de aves de hábitos noturnos.

GRAVADOR DE SOM

Pode ser no formato de aplicativo no celular ou como equipamento independente. É útil para gravar a vocalização das aves para estudá-las ou para auxiliar na identificação posterior.

CÂMERA

Pode ser a câmera do celular ou um equipamento próprio, preferencialmente, com um bom zoom óptico.
É muito importante para capturar imagens e vídeos das aves na natureza, para auxiliar na identificação das espécies e até mesmo para a criação de um portfólio pessoal com os registros.

MERLIN

O Merlin Bird ID é um aplicativo para celulares desenvolvido pelo *Cornell Lab of Ornithology*, que auxilia na identificação de aves por fotografias, características visuais e vocalizações. Ele pode ser utilizado por iniciantes e também como ferramenta de apoio para observadores mais experientes. Nas próximas páginas, você aprenderá a utilizar essa importante ferramenta.

Com isso, você consegue ter uma experiência muito mais completa!

TECNOLOGIAS ÚTEIS

MERLIN - APRENDA A USAR

(Parte I)

1. COMO INSTALAR

Acesse o Código QR ou procure por **Merlin Bird ID** na loja de aplicativos do seu celular e faça a instalação:

Android:



IOS:

Após abrir o aplicativo pela primeira vez, será necessário permitir alguns acessos, principalmente:

Localização: permite ao aplicativo considerar quais espécies são encontradas na região.
Microfone: importante para utilizar a identificação por canto.
Câmera: necessário para fotografar aves e utilizar recursos de identificação por imagem.
Fotos/galeria: permite selecionar fotografias já existentes no aparelho.

É recomendável permitir todos estes acessos para aproveitar todos os recursos disponíveis no App.

2. CONFIGURANDO O LOCAL

Ao utilizar o Merlin pela primeira vez, informe onde você está observando as aves.
A localização é importante porque o aplicativo utiliza informações de distribuição e ocorrência para apresentar **espécies mais prováveis naquela região**.

Para uma observação no Parque Estadual Rio Canoas, por exemplo, o ideal é utilizar a localização do próprio parque.

Importante: a localização ajuda o aplicativo a determinar quais espécies são mais prováveis, mas não deve ser utilizada como única confirmação da identificação.



3. BAIXANDO O PACOTE DE AVES

Antes de sair para uma atividade de campo, é importante verificar se o pacote de aves da região está instalado.

Esse pacote contém informações necessárias para identificar as espécies e, dependendo do recurso utilizado, permite que algumas funções sejam utilizadas sem conexão com a internet.
Para garantir uma melhor experiência, é importante fazer o download dos pacotes antes de chegar ao local de observação.

4. IDENTIFICANDO UMA AVE PELA IMAGEM

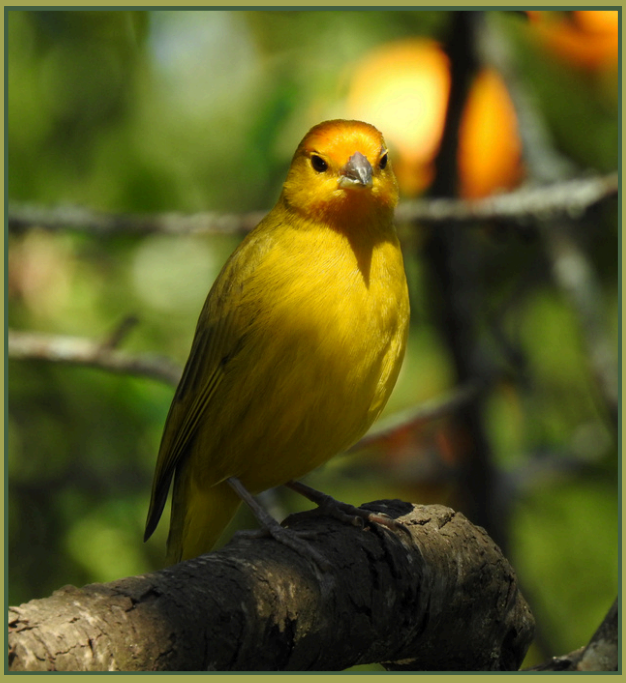
Quando você consegue fotografar a ave, o Merlin pode auxiliar na identificação através da sua imagem.

Acompanhe o passo a passo para testar essa função:

I. Abra o Merlin Bird ID;

II. Selecione a opção de identificação por fotografia (**Foto ID**).

III. Escolha uma fotografia da sua galeria ou faça uma captura da foto abaixo para utilizar como teste;



IV. Ajuste a imagem, se necessário, para deixar a ave mais visível.

V. Escolha o local onde a imagem foi capturada e a data do registro (para nosso teste, você pode selecionar qualquer data e “Campos Novos”, que é a localidade onde a ave do exemplo foi fotografada).

VI. O aplicativo analisará a fotografia e apresentará sugestões de espécies.

Se você utilizou a imagem-teste da página anterior e seguiu corretamente o passo a passo, o aplicativo deverá apresentar o canário-da-terra (*Sicalis flaveola*) entre as sugestões, o que está **correto**!

Mas, atenção!
A identificação automática não deve ser considerada uma confirmação absoluta. Fotografias ruins, aves parcialmente escondidas, iluminação inadequada, indivíduos jovens ou espécies muito semelhantes podem resultar em identificações incorretas. Sempre compare a sugestão do aplicativo com as características observadas em campo.

5. IDENTIFICANDO UMA AVE PELO CANTO

Uma das ferramentas mais interessantes do Merlin é a identificação através da vocalização das aves. Ela é especialmente útil quando você ouve uma ave, mas não consegue enxergá-la.

Para utilizar essa ferramenta**,** selecione no aplicativo a opção (**Áudio ID**) e permita que o aplicativo utilize o seu microfone. Então, é só manter o seu celular próximo do ambiente onde estão sendo ouvidas as aves, evitando falar ou produzir outros sons.
O Merlin começará a analisar os sons captados pelo microfone. Enquanto a gravação acontece, aparecerão na tela as possíveis espécies identificadas.

6. IDENTIFICANDO POR CARACTERÍSTICAS

I. Abra o Merlin Bird ID;

II. Selecione a opção **Passo a Passo;**

III. O aplicativo fará algumas perguntas sobre a ave observada. Não é necessário saber o nome da espécie para responder;

IV. O aplicativo utilizará essas informações, juntamente com a localização e a época do ano, para apresentar uma lista de espécies que correspondem às características informadas;

V. Observe as espécies sugeridas e compare as imagens apresentadas pelo aplicativo com a ave que você está observando, como:

- Formato do corpo e do bico;
- Cor e formato da cabeça;
- Padrões nas asas;
- Cor e formato da cauda;
- Características do peito e do ventre;

VI. Se necessário, selecione outra característica ou volte às perguntas para corrigir alguma informação. Isso pode alterar as espécies sugeridas e melhorar o resultado.

7. CONSULTANDO INFORMAÇÕES SOBRE A ESPÉCIE

Ao selecionar uma espécie no Merlin, você poderá acessar diferentes informações. Entre elas podem estar:

Nome popular: facilita a identificação e comunicação entre observadores;

Nome científico: identifica a espécie de maneira padronizada;

Fotografias: ajudam na comparação com o indivíduo observado;

Vocalizações: permitem comparar o canto registrado em campo;

Mapa de distribuição: mostra onde a espécie ocorre;

Informações sobre a espécie: auxiliam na compreensão de seus hábitos e características.



Marreca-ananaí
Amazonetta brasiliensis

TECNOLOGIAS ÚTEIS

OUTRAS FERRAMENTAS

E-BIRD

O eBird é uma plataforma gratuita para registrar observações de aves. Permite informar a espécie, local, data e quantidade de indivíduos observados. Os registros ajudam o observador a organizar suas listas e contribuem para pesquisas, monitoramento e conservação das aves.

WIKIAVES

O WikiAves é uma plataforma brasileira para observação, identificação e registro de aves. Reúne fotos, cantos, informações sobre espécies e locais de ocorrência, permitindo também que os usuários compartilhem seus próprios registros.

WIKILOC

O Wikiloc é um aplicativo e plataforma para criar, encontrar, seguir e compartilhar trilhas e rotas, utilizando GPS.
Ele permite acompanhar o percurso durante uma atividade e consultar informações como distância, duração, altitude e trajeto, sendo útil para caminhadas, observação da natureza e até mesmo outras atividades de campo.

TIMESTAMP

O Timestamp é um aplicativo utilizado para registrar a data, horário e coordenadas das fotografias. Ele pode adicionar essas informações diretamente à imagem, facilitando a organização e comprovação dos registros realizados durante as atividades.

CIÊNCIA CIDADÃ

A **ciência cidadã** é a participação voluntária da população na coleta e registro de informações científicas.
Na observação de aves, os participantes registram espécies, locais, datas, quantidades, fotografias e vocalizações. Esses dados podem contribuir para pesquisas, para o monitoramento da biodiversidade e para a conservação das aves.

Confira algumas plataformas que permitem a participação de observadores de aves para a ciência cidadã:

WIKIAVES
(https://www.wikiaves.com.br/)

Permite registrar e compartilhar observações de aves brasileiras, incluindo fotografias, vídeos e gravações de vocalizações.

MERLIN BIRD ID
(https://merlin.allaboutbirds.org/)

Auxilia na identificação de aves por fotografias, características e vocalizações, contabilizando os registros em seu banco de dados.

E-BIRD
(https://ebird.org/home)

Registra as listas de aves observadas, contribuindo para o conhecimento sobre a distribuição e a ocorrência das espécies.

INATURALIST
(https://www.inaturalist.org/)

Reúne observações de diferentes organismos, incluindo aves, com fotos e informações sobre o local e a data do registro.

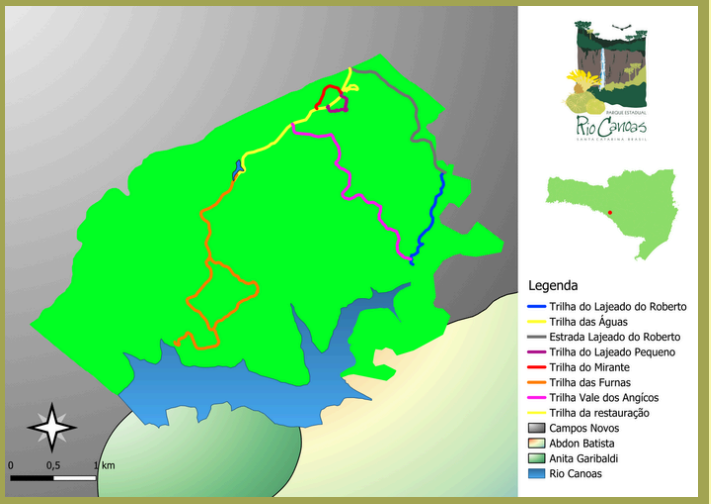
XENO-CANTO
(https://xeno-canto.org/)

Reúne gravações de vocalizações de aves e permite que observadores compartilhem seus próprios registros sonoros.

PARQUE ESTADUAL RIO CANOAS

O Parque Estadual Rio Canoas é uma Unidade de Conservação (UC) de Proteção Integral localizada nos municípios de Campos Novos e Abdon Batista (SC), com área de aproximadamente 1.228 hectares.

A UC está inserida em uma região de transição entre Floresta Ombrófila Mista (FOM) e Floresta Estacional Decidual (FED), pertencentes ao bioma Mata Atlântica, reunindo grande diversidade de espécies.



Informações de contato:

(49) 98802-2090

@parqueriocanoas

riocanoas@ima.sc.gov.br

Distrito de Ibicuí, Campos Novos, SC - 89620-000

PONTOS ESTRATÉGICOS

PARA A OBSERVAÇÃO DE AVES NO PARQUE ESTADUAL RIO CANOAS

MIRANTE DA LAGOA GRANDE

Ponto em frente a uma lagoa natural e sazonal, com grande presença de aves com hábitos aquáticos, como marrequinhas, saracuras e frangos d'água.



ESTACIONAMENTO II

Área aberta com visão superior de uma borda de mata, predominantemente coberta por vegetação pioneira. Ideal para observar aves de campo, como pintassilgos e coleirinhos.



PONTE LAJEADO DO ROBERTO

Área florestal com visão do dossel de araucárias, além de um córrego. Ideal para observar aves piscívoras, como mergulhões e aves de dossel, como gaviões.



MINI TRILHA DO CEDRO

Ambiente de mata fechada, com grande diversidade de espécies vegetais. Ponto adequado para observar aves florestais como pica-paus, arapaçus, surucuás e muitas outras.



TERMOS, SIGLAS E ÍCONES

Para facilitar a leitura, este guia utiliza ícones que representam características importantes das aves. Observe os símbolos em cada espécie para conhecer melhor seus hábitos.

Período de atividade



Hábitos diurnos

Hábitos noturnos

Comportamento social



Solitário

Casal

Bando

Ambiente predominante



Ambiente urbano

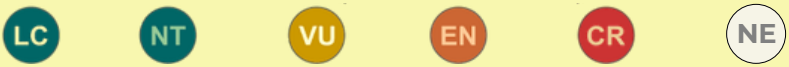
Campo aberto

Borda de mata

Ambiente florestal

Ambiente aquático

Status de Conservação *



Pouco preocupante

Quase ameaçado

Vulnerável

Em Perigo

Criticamente em perigo

Não avaliado

Ameaçadas de extinção

* Conforme IUCN Red List (nível global)

Tamanho aproximado

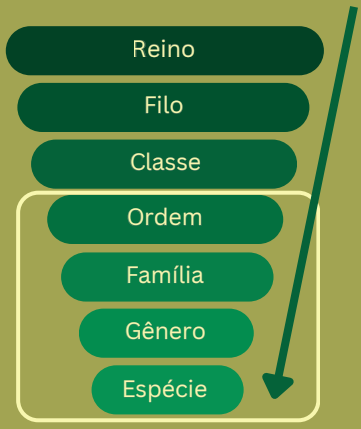


O tamanho das aves é apresentado em centímetros, considerando seu comprimento da ponta do bico até o final da cauda. O comprimento apresentado é uma média e pode variar entre os indivíduos de uma mesma espécie.

Uma espécie pode apresentar um ou mais tipos de comportamento social ou de ambientes predominantes e, portanto, vários ícones podem representar uma espécie.

CLASSIFICAÇÃO BIOLÓGICA

As aves deste guia estão organizadas seguindo a classificação biológica, um sistema utilizado para agrupar espécies com características semelhantes.



Utilizamos três níveis principais: **ORDEM**, que reúne grandes grupos de aves; **FAMÍLIA**, que agrupa espécies mais parecidas entre si; e o NOME CIENTÍFICO, que é formado por **GÊNERO** e **ESPÉCIE** e é único e válido no mundo todo. Essa organização facilita a identificação das aves e o entendimento da diversidade presente na natureza.

Vamos a um exemplo prático:



Curicaca

ORDEM: Pelecaniformes

FAMÍLIA: Threskiornithidae

NOME CIENTÍFICO:
Theristicus caudatus

Ordem diferente (ordem dos Pelicanos)



Canário-da-terra

ORDEM: Passeriformes

FAMÍLIA: Thraupidae

NOME CIENTÍFICO:
Sicalis flaveola



Pintassilgo

ORDEM: Passeriformes

FAMÍLIA: Fringillidae

NOME CIENTÍFICO:
Spinus magellanicus

Mesma Ordem (ordem dos passarinhos), Famílias diferentes.

Curiosidade: Os nomes científicos das espécies devem ser escritos sempre em *itálico*, destacando-os das demais palavras de um texto!

LISTA DE ESPÉCIES

Agora é hora de conhecer algumas das aves que habitam nossas florestas, campos e áreas úmidas. Nas próximas páginas, você encontrará espécies que podem ser observadas no Parque Estadual Rio Canoas e em outros ambientes naturais da nossa região. A imagem de cada ave está acompanhada de informações que ajudam na identificação e na compreensão de seus hábitos.

Surucuá-variado
Trogon surrucura



AVES NOTURNAS

Ordem Caprimulgiformes



Bacurau-tesoura
Hydropsalis torquata
Caprimulgidae
LC 40cm



Bacurau-tesourão
Hydropsalis forcipata
Caprimulgidae
LC 76cm

VOCÊ SABIA?

O urutau possui uma incrível adaptação para observar o ambiente sem precisar abrir os olhos. Quando permanece imóvel durante o dia, ele consegue enxergar através de pequenas aberturas nas pálpebras, enquanto mantém os olhos aparentemente fechados. Essa característica ajuda a ave a perceber movimentos ao seu redor sem chamar atenção, reforçando sua excelente estratégia de camuflagem.

Ordem Nyctibiiformes



LC 35cm

Ordem Strigiformes



Coruja-buraqueira
Athene cunicularia
Strigidae
LC 25cm



Corujinha-do-sul
Megascops sanctaecatarinae
Strigidae
LC 25cm



Corujinha-do-mato
Megascops choliba
Strigidae
LC 25cm

PICA-PAUS

Ordem Piciformes



Benedito-de-testa-amarela
Melanerpes flavifrons
Picidae
LC 19cm



Pica-pau-branco
Melanerpes candidus
Picidae
LC 25cm



Pica-pau-do-campo
Colaptes campestris
Picidae
LC 32cm



Pica-pau-de-banda-branca
Dryocopus lineatus
Picidae
LC 33cm



Pica-pau-rei
Campephilus robustus
Picidae
LC 36cm

VOCÊ SABIA?

O pica-pau-rei é considerado o **maior pica-pau do Brasil!** Ele utiliza o "tamborilar" como forma de comunicação, batendo repetidamente o bico em troncos secos ou ocos, escolhendo superfícies que amplificam o som. Esse tamborilar pode ser utilizado na marcação de território e na comunicação entre indivíduos, sendo que o padrão do som pode variar entre indivíduos.

PICA-PAUS

Ordem Piciformes



Pica-pau-dourado
Piculus aurulentus
Picidae
LC 21cm



Pica-pau-verde-carijó
Veniliornis spilogaster
Picidae
LC 17cm



Pica-pau-verde-barrado
Colaptes melanochloros
Picidae
LC 28cm



Picapauzinho-carijó
Picumnus nebulosus
Picidae
LC 11cm

TUCANOS

Ordem Piciformes



Tucano-de-bico-verde
Ramphastos dicolorus
Ramphastidae
LC 45cm

BEIJA-FLORES

Ordem Apodiformes



Estrelinha-ametista
Calliphlox amethystina
Trochilidae
8cm

VOCÊ SABIA?

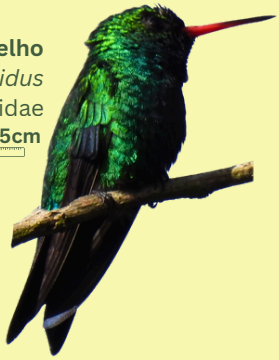
A estrelinha-ametista é um dos menores beija-flores do Sul do Brasil e, durante o voo, pode ser facilmente confundida com um inseto. Suas asas chegam a bater cerca de 80 vezes por segundo, produzindo um característico zumbido.



Beija-flor-de-topete-azul
Stephanoxis loddigesii
Trochilidae
8,5cm



Beija-flor-de-papo-branco
Leucochloris albicollis
Trochilidae
10cm



Besourinho-de-bico-vermelho
Chlorostilbon lucidus
Trochilidae
8,5cm

PSITACÍDEOS

Ordem Psittaciformes

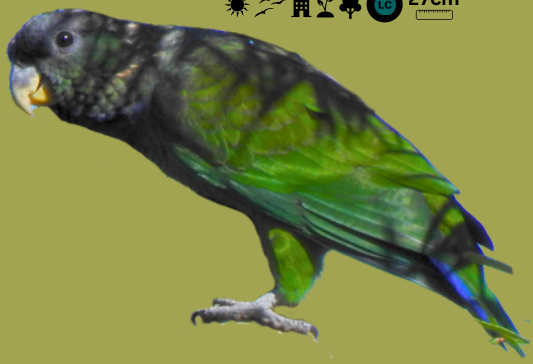


Cuiú-cuiú
Pionopsitta pileata
Psittacidae
LC 22cm



Tiriba-de-testa-vermelha
Pyrrhura frontalis
Psittacidae
LC 25cm

Maitaca-verde
Pionus maximiliani
Psittacidae
LC 27cm





Papagaio-de-peito-roxo
Amazona vinacea
Psittacidae
EN 35cm

TERRESTRES E LIMÍCOLAS

Ordem Cariamiformes



Seriema
Cariama cristata
Cariamidae
LC 80cm

Ordem Galliformes



Jacu
Penelope obscura
Cracidae
LC 73cm

Ordem Pelecaniformes

Maria-faceira
Syrigma sibilatrix
Ardeidae
LC 58cm





Coró-coró
Mesembrinibis cayennensis
Threskiornithidae
LC 52cm



Socozinho
Butorides striata
Ardeidae
LC 36cm

Ordem Suliformes



Biguá
Nannopterum brasilianum
Phalacrocoracidae
LC 65cm

TERRESTRES E LIMÍCOLAS

Ordem Gruiformes



Galinha-d'água
Gallinula galeata
Rallidae
LC 34cm



Saracura-do-mato
Aramides saracura
Rallidae
LC 35cm

Ordem Tinamiformes



Perdiz
Rhynchotus rufescens
Tinamidae
LC 40cm

Ordem Charadriiformes



Jaçanã
Jacana jacana
Jacanidae
LC 23cm



Quero-quero
Vanellus chilensis
Charadriidae
LC 35cm

AVES AQUÁTICAS

Ordem Coraciiformes



Martim-pescador-grande
Megaceryle torquata
Alcedinidae
LC 42cm

Martim-pescador-pequeno
Chloroceryle americana
Alcedinidae
LC 20cm

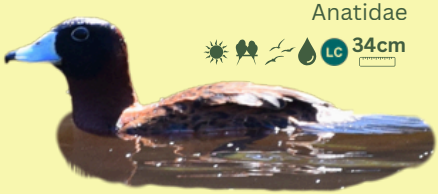


Ordem Anseriformes

Marreca-ananaí
Amazonetta brasiliensis
Anatidae
LC 43cm



Marreca-caucau
Nomonyx dominicus
Anatidae
LC 34cm



Ordem Podicipediformes



Mergulhão-pequeno
Tachybaptus dominicus
Podicipedidae
LC 23cm

Mergulhão-caçador
Podilymbus podiceps
Podicipedidae
LC 34cm



AVES DE AMBIENTES DIVERSOS

Ordem Cuculiformes



Alma-de-gato
Piaya cayana
Cuculidae
LC 50cm



Anu-preto
Crotophaga ani
Cuculidae
LC 35cm



Anu-branco
Guira guira
Cuculidae
LC 39cm

Ordem Galbuliformes



João-bobo
Nystalus chacuru
Bucconidae
LC 21cm

Ordem Trogoniformes



Surucuá-variado
Trogon surrucura
Trogonidae
LC 27cm

ÁGUIAS E GAVIÕES

Ordem Accipitriformes



Gavião-pombo-grande
Pseudastur polionotus
Accipitridae
LC 50cm



Gavião-bombachinha-grande
Accipiter bicolor
Accipitridae
LC 36cm

VOCÊ SABIA?

O carcará é uma ave muito adaptável e **pode andar pelo chão** com frequência, comportamento pouco comum entre aves de rapina. Ele utiliza essa habilidade para procurar alimentos, como pequenos animais, insetos e carniça.
Essa espécie tambem adota uma estratégia surpreendente chamada **pirataria**: ele pode perseguir outras aves de rapina, como águias-pescadoras, até que elas deixem sua presa cair e então ele a captura no ar!



Carcará
Caracara plancus
Falconidae
LC 55cm



Sovi
Ictinia plumbea
Accipitridae
LC 34cm

Gavião-tesoura
Elanoides forficatus
Accipitridae
LC 59cm





Gavião-carijó
Rupornis magnirostris
Accipitridae
LC 36cm

FALCÕES

Ordem Falconiformes



Carrapateiro
Milvago chimachima
Falconidae
LC 40cm



Chimango
Milvago chimango
Falconidae
LC 40cm

URUBUS

Ordem Cathartiformes



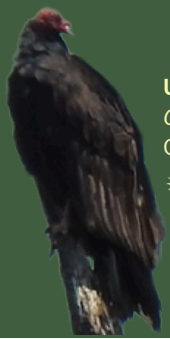
Urubu-rei
Sarcoramphus papa
Cathartidae
LC 85cm

VOCÊ SABIA?

O **urubu-rei** ocupa uma posição de destaque entre os demais urubus durante a alimentação. Como não possui um olfato bem desenvolvido para localizar carcaças, ele pode observar outros urubus do alto e seguir seus movimentos até encontrar alimento. Ao chegar à carcaça, seu grande porte e poderoso bico permitem que abra partes com couro mais resistente, enquanto outras espécies aguardam ou aproveitam as partes que ele consegue acessar.



Urubu-preto
Coragyps atratus
Cathartidae
LC 66cm



Urubu-de-cabeça-vermelha
Cathartes aura
Cathartidae
LC 71cm

POMBOS

Ordem Columbiformes

Avoante
Zenaida auriculata
Columbidae
LC 25cm



Juriti-pupu
Leptotila verreauxi
Columbidae
LC 29cm



Rolinha-roxa
Columbina talpacoti
Columbidae
LC 15cm





Pomba-galega
Patagioenas cayennensis
Columbidae
LC 27cm



Pomba-asa-branca
Patagioenas picazuro
Columbidae
LC 34cm

PÁSSAROS
Ordem Passeriformes

Família Tityridae



Anambé-branco-de-bochecha-parda
Tityra inquisitor
LC 19cm



Anambé-branco-de-rabo-preto
Tityra cayana
LC 21cm



Caneleiro-verde
Pachyramphus viridis
LC 16cm



Caneleiro
Pachyramphus castaneus
LC 15cm

Família Furnariidae

Pi-puí
Synallaxis cinerascens
LC 15cm

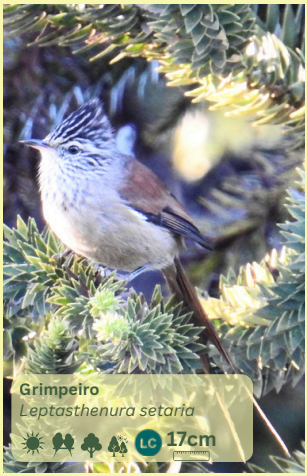




Pichororé
Synallaxis ruficapilla
LC 15cm

VOCÊ SABIA?

O grimpeiro é uma ave totalmente associada à araucária (*Araucaria angustifolia*): passa praticamente toda a sua vida na copa dessa árvore, onde encontra alimentos. Além disso, ele também constrói seu ninho usando os ramos secos da própria araucária.



PÁSSAROS
Ordem Passeriformes

Família Icteridae



Asa-de-telha
Agelaioides badius
LC 17cm



Guaxe
Cacicus haemorrhous
LC 26cm



Chupim-do-brejo
Pseudoleistes guirahuro
LC 25cm



Chupim
Molothrus bonariensis
LC 19cm



Tecelão
Cacicus chrysopterus
LC 21cm

VOCÊ SABIA?

O ninho do tecelão é uma das características mais curiosas desta espécie! Ele é construído com rizomorfas de fungos (gênero *Marasmius*), que são estruturas semelhantes a fios escuros. O ninho apresenta um formato de bolsa e pode ultrapassar 50 cm de comprimento, ficando suspenso nos galhos, geralmente próximo de água.

Família Tyrannidae



Príncipe
Pyrocephalus rubinus
LC 14cm



Bem-te-vi-rajado
Myiodynastes maculatus
LC 21cm



Primavera
Nengetus cinereus
LC 23cm



Suiriri
Tyrannus melancholicus
LC 21cm



Maria-preta-de-penacho
Knipolegus lophotes
LC 21cm



Maria-preta-de-bico-azulado
Knipolegus cyanirostris
LC 14cm

PÁSSAROS
Ordem Passeriformes

Família Tyrannidae



Peitica
Empidonomus varius
LC 18cm



Risadinha
Camptostoma obsoletum
LC 10cm



Tesourinha
Tyrannus savana
LC 38cm



Tesoura-cinzenta
Muscipipra vetula
LC 22cm



Suiriri-pequeno
Satrapa icterophrys
LC 15cm

Família Turdidae



Sabiá-ferreiro
Turdus subalaris
LC 20cm



Sabiá-barranco
Turdus leucomelas
LC 22cm



Sabiá-laranjeira
Turdus rufiventris
LC 22cm



Sabiá-una
Turdus flavipes
LC 21cm



Sabiá-poca
Turdus amaurochalinus
LC 21cm

PÁSSAROS
Ordem Passeriformes

Família Hirundinidae



Andorinha-morena
Alopochelidon fucata
LC 12cm



Andorinha-pequena-de-casa
Pygochelidon cyanoleuca
LC 12cm



Andorinha-do-campo
Progne tapera
LC 17cm

Família Corvidae

Gralha-picaça
Cyanocorax chrysops
LC 34cm





Gralha-azul
Cyanocorax caeruleus
NT 39cm

VOCÊ SABIA?

A gralha-azul apresenta um repertório vocal bem variado, com pelo menos 14 tipos de vocalização já descritos. Essas vocalizações estão relacionadas a diferentes formas de comunicação dentro dos grupos.

Tanto a gralha-azul quanto a gralha-picaça, contribuem para a dispersão da araucária: ao enterrar ou esconder pinhões, fazem com que algumas sementes permaneçam no solo e possam germinar, dando origem a novos pinheiros.

Família Dendrocolaptidae



Arapaçu-rajado
Xiphorhynchus fuscus
LC 17cm



Arapaçu-verde
Sittasomus griseicapillus
LC 17cm

VOCÊ SABIA?

Os arapaçus apresentam uma impressionante diversidade de **formatos e tamanhos de bico**, relacionado às diferentes estratégias usadas para encontrar alimento. Há espécies que sondam frestas, removem pedaços de casca ou exploram a superfície dos troncos. O **arapaçu-de-bico-torto**, por exemplo, possui um longo bico curvo que ajuda a alcançar invertebrados escondidos em ocos, fendas e entre as epífitas, sendo frequentemente encontrado explorando taquarais. Essas diferenças de bico, tamanho corporal e comportamento permitem que diferentes espécies compartilhem a mesma floresta explorando recursos e microambientes distintos.



Arapaçu-de-bico-torto
Campylorhamphus falcularius
LC 24cm

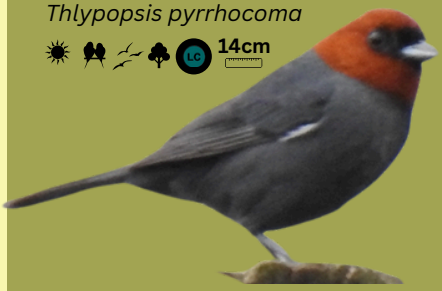


Arapaçu-grande
Dendrocolaptes platyrostris
LC 26cm

PÁSSAROS
Ordem Passeriformes

Família Thraupidae

Cabecinha-castanha
Thlypopsis pyrrhocoma
LC 14cm



Saíra-preciosa
Stilpnia preciosa
LC 15cm





Quete-do-sul
Microspingus cabanisi
LC 15cm



Coleirinho
Sporophila caerulescens
LC 12cm



Canário-da-terra
Sicalis flaveola
LC 14cm



Saíra-viúva
Pipraeidea melanonota
LC 15cm



Saí-andorinha
Tersina viridis
LC 16cm

Família Thraupidae



Sanhaço-papa-laranja
Rauenia bonariensis
LC 17cm



Sanhaço-frade
Stephanophorus diadematus
LC 19cm



Trinca-ferro
Saltator similis
LC 20cm



Tiê-preto
Tachyphonus coronatus
LC 18cm



Tiê-de-topete
Trichothraupis melanops
LC 16cm



Sanhaço-cinzento
Thraupis sayaca
LC 18cm

PÁSSAROS
Ordem Passeriformes

Família Vireonidae



Juruviara
Vireo chivi
LC 14cm

Pitiguari
Cyclarhis gujanensis
LC 16cm



Família Parulidae

Mariquita
Setophaga pitiayumi
LC 10cm





Pia-cobra
Geothlypis aequinoctialis
LC 13cm



Pula-pula
Basileuterus culicivorus
LC 12cm

Pula-pula-assobiador
Myiothlypis leucoblephara
LC 15cm



Família Thamnophilidae



Choca-da-mata
Thamnophilus caerulescens
LC 15cm



Choca-de-chapéu-vermelho
Thamnophilus ruficapillus
LC 16cm



Matracão
Batara cinerea
LC 34cm

Família Rhynchocyclidae

Borboletinha-do-mato
Phylloscartes ventralis
LC 12cm



Tororó
Poecilotriccus plumbeiceps
LC 9cm



PÁSSAROS
Ordem Passeriformes



Negrinho-do-mato
Amaurospiza moesta
Cardinalidae
LC 12cm



Chupa-dente
Conopophaga lineata
Conopophagidae
LC 12cm



Pintassilgo
Spinus magellanicus
Fringillidae
LC 11cm

Tico-tico
Zonotrichia capensis
Passerellidae
LC 15cm





Tangará
Chiroxiphia caudata
Pipridae
LC 13cm

VOCÊ SABIA?

Para conquistar uma parceira, os machos do tangará fazem uma verdadeira apresentação de dança! Vários machos participam do cortejo, realizando movimentos rápidos e sincronizados, enquanto a fêmea observa e escolhe seu parceiro.

Depois do acasalamento, é a fêmea quem constrói o ninho, incuba os ovos e cuida dos filhotes, sem participação dos machos nesses cuidados. O ninho é uma pequena cesta construída com fibras vegetais e teias de aranha, geralmente em uma forquilha próxima à água.



Sabiá-do-campo
Mimus saturninus
Mimidae
LC 25cm

Corruíra
Troglodytes musculus
Troglodytidae
LC 11cm



CONSERVAÇÃO DAS AVES



As aves desempenham funções essenciais para o equilíbrio dos ecossistemas, atuando na dispersão de sementes, na polinização de flores, no controle de insetos e como indicadores da qualidade ambiental. No Parque Estadual Rio Canoas, as aves encontram abrigo, alimento e locais para reprodução em ambientes protegidos, como áreas florestais, áreas úmidas e campos naturais.

Entretanto, fora dos ambientes protegidos, as aves enfrentam inúmeros desafios para sobreviver. A perda e a fragmentação dos habitats, as queimadas, o uso indiscriminado de agrotóxicos, os atropelamentos, a introdução de espécies exóticas, além da caça e do tráfico de animais silvestres, estão entre as principais ameaças à avifauna brasileira.
O tráfico de aves, em especial, continua sendo uma das maiores pressões sobre diversas espécies. Muitas são retiradas da natureza para serem mantidas em cativeiro ou comercializadas ilegalmente, causando sofrimento aos animais e reduzindo as populações silvestres. Além disso, quando uma ave é retirada de seu ambiente natural, ela deixa de desempenhar seu papel ecológico, afetando todo o ecossistema e causando um desequilíbrio ecológico.

Conhecer as nossas aves é o primeiro passo para protegê-las. Ao observar, fotografar e valorizar a fauna local, cada pessoa torna-se um aliado da conservação, contribuindo para que as espécies de aves sejam reconhecidas, admiradas e preservadas no seu habitat natural.

COMO PODEMOS AJUDAR A PRESERVAR AS AVES?



Quanto mais conhecemos as aves, maior é nosso compromisso em proteger os ambientes onde elas vivem.

Conheça algumas formas de ajudar a preservar as espécies de aves:

Preserve a vegetação nativa
As florestas e áreas naturais são o lar das aves.



Respeite as trilhas
Evite entrar em áreas sensíveis e não se aproxime de ninhos.



Observe sem perturbar
Evite sons altos e o uso excessivo de playback.



Não deixe lixo na natureza
O lixo pode causar acidentes e contaminar os ambientes.



Nunca capture aves silvestres
As aves pertencem à natureza.



Plante espécies nativas
Elas oferecem alimento e abrigo para diversas espécies.



Compartilhe seus registros
Fotografias e observações ajudam a divulgar e valorizar a biodiversidade.



REFERÊNCIAS

CRÉDITOS DAS FOTOGRAFIAS

Todas as fotografias utilizadas nesta cartilha são de autoria de Jean C. C. Pires. A reprodução ou utilização das imagens, total ou parcialmente, depende de autorização do autor.

CORNELL LAB OF ORNITHOLOGY. **eBird**: An online database of bird distribution and abundance. Ithaca: Cornell Lab of Ornithology, 2026. Disponível em: https://ebird.org/. Acesso em: set./2026.

CORNELL LAB OF ORNITHOLOGY. **Merlin Bird ID** (Versão 4.1). Aplicativo móvel. Ithaca: Cornell Lab of Ornithology, 2026. Disponível em: https://merlin.allaboutbirds.org/. Acesso em: set./2026.

COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS (CBRO). 2021. **Lista das aves do Brasi**l: 13ª edição. Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Disponível em: https://www.cbro.org.br/listas/. Acesso em: set./2026.

iNATURALIST. **iNaturalist**: A Community for Naturalists. California Academy of Sciences; National Geographic Society, 2026. Disponível em: https://www.inaturalist.org/. Acesso em: set./2026.

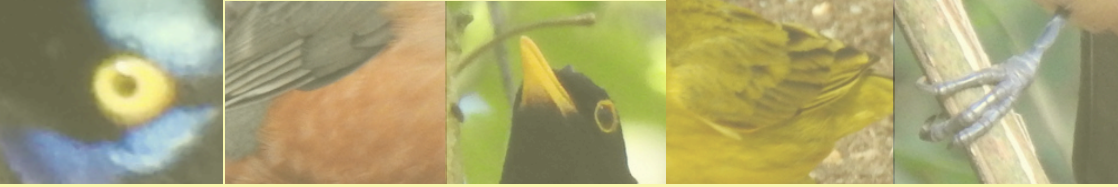
Timestamp Camera (Versão 1.252). Aplicativo móvel. S.l.: Y208, 2026. Disponível em: Google Play Store/ Apple App Store. Acesso em: set./2026.

XENO-CANTO FOUNDATION. **xeno-canto**: Sharing bird sounds from around the world. S. l.: Xeno-canto, 2026. Disponível em: https://xeno-canto.org/. Acesso em: set./2026.

WikiAves (2026). **WikiAves**, a Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <http://www.wikiaves.com.br/>. Acesso em: set./2026

WIKILOC. **Wikiloc:** Trilhas do Mundo (Versão 3.63.1) Aplicativo móvel. S. l.: Wikiloc Outdoor, 2026. Disponível em: https://br.wikiloc.com/. Acesso em: set./2026.





QUE ESTE GUIA SEJA APENAS O COMEÇO...

... e que cada ave encontrada desperte curiosidade, que cada canto incentive um novo olhar e que cada descoberta nos lembre da importância de valorizar e cuidar dos ambientes que compartilhamos.

